

Sai calendário da 3ª dose para maiores de 60 anos

Reforço na vacinação começará na segunda-feira para quem tem idade a partir de 90

PALAVRA DO EDITOR

Já se comprovou que idosos perdem defesas contra a covid-19 meses após terem concluído o esquema vacinal de origem, com duas doses. Querelas entre governos à parte, é importante que todos voltem para se imunizar.

DA REDAÇÃO

A partir da próxima segunda-feira, os idosos de todo o Estado começam a receber uma terceira dose de vacina contra o coronavírus, de forma escalonada. Imunossuprimidos (com sistema imune fragilizado) a partir de 18 anos, como pacientes em tratamento de hemodiálise, quimioterapia, aids e transplantados também receberão o reforço. O objetivo é alcançar todo esse público — 1 milhão de pessoas — até 10 de outubro. O anúncio foi feito ontem pelo governador João Doria (PSDB).

As cidades da Baixada Santista informaram que vão seguir o cronograma estadual, com início na próxima segunda, se receberem doses suficientes do Governo do Estado para esse reforço. Os municípios afirmaram que, até ontem, não houve envio de imunizantes para essa finalidade e que vão divulgar locais e horários da terceira dose quando tiverem as vacinas em estoque.

De acordo com o Governo Estadual, a terceira dose será feita com a vacina que estiver disponível, com prioridade para CoronaVac. É uma posição diferente da exposta pelo Governo Federal, que tem preferência pela aplicação de Pfizer na vacinação adicional.

Os idosos devem estar vacinados há mais de seis meses para receber o reforço.



Objetivo é concluir imunização adicional de idosos até 10 de outubro; Baixada vai seguir cronograma paulista

VEJA AS DATAS DELTA: 29 CASOS

- **6 a 12/9:** pessoas com mais de 90 anos
- **13 a 19/9:** pessoas de 85 a 89 anos
- **20 a 26/9:** pessoas de 80 e 84 anos e imunossuprimidos
- **27/9 a 3/10:** pessoas de 70 a 79 anos
- **4 a 10/10:** pessoas de 60 a 69 anos

FORNTE: GOVERNO ESTADUAL

Os imunossuprimidos devem ter completado o esquema vacinal (duas doses ou dose única) há pelo menos 28 dias.

DIFERENCIAL

"A vacinação de quem tem entre 60 e 69 anos é um diferencial do Estado de São Paulo e uma decisão fundamentada no nosso Co-

mitê Científico. Diferentemente daquilo que o Governo Federal decidiu, (somente para quem tem) acima de 70 anos, São Paulo vai fazer essa dose adicional para pessoas acima de 60 anos", afirmou Doria. Os grupos serão escalonados por faixas etárias e com prioridade aos mais velhos. Entre os dias 6 e 12, recebe-

rá a dose adicional quem tem 90 anos ou mais, totalizando 148,7 mil pessoas.

Dando sequência ao reforço da vacinação, entre os dias 13 e 19, serão alcançados mais 231,7 mil idosos na faixa etária de 85 a 89 anos.

Entre os dias 20 e 26, as doses estarão disponíveis para os que têm de 80 a 84 anos. Também estão incluídos neste período os adultos imunossuprimidos. Juntos, esses grupos totalizam 280 mil pessoas.

A partir do dia 27 e até 3 de outubro, serão contempladas 242,8 mil pessoas na faixa de 70 a 79 anos.

Concluindo-se esta fase ainda no mês de outubro, serão alcançados os idosos de 60 a 69 anos entre os dias 4 e 10, totalizando mais 103,9 mil pessoas imunizadas.



Dez mortes e 167 casos novos: são os dados mais recentes da covid-19

A Baixada Santista registrou ontem mais dez mortes por covid-19. Os óbitos ocorreram em Praia Grande (cinco), Itanhaém (três), Santos (um) e São Vicente (um). No total, 6.881 pessoas morreram na região desde o início da pandemia, e há 148 mortes sendo investigadas.

Foram mais 167 infecções confirmadas em 24 horas, elevando o número de casos para 166.179 nas nove cidades.

Além disso, há 4.145 suspeitas de contaminação pelo coronavírus que aguardam resultados de exames na Baixada Santista.

O número de recuperados da doença soma 142.371 na região.

INTERNAÇÕES

22

por cento

é a taxa de ocupação dos leitos para pacientes com covid-19 em Santos.

SANTOS

A Prefeitura de Santos recebeu 39 notificações de covid-19 entre os municípios. O número de casos acumulados passou de 50.865 para 50.904. Um total de 46.772 pessoas já se recuperou da doença desde o início da pandemia.

A nova morte confirmada refere-se a um homem de 85 anos, que ocorreu em 31 de agosto. Assim, Santos registra 2.068 óbitos em residentes desde o início da pandemia.

Houve diminuição no número de internados na rede de saúde de Santos, de 116 para 102 pessoas (-12%). Houve redução, também, no número de pessoas internadas em leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), de 71 para 60 (-15,4%).

A taxa geral de ocupação dos 464 leitos covid-19 disponíveis está em 22%. Entre os 244 leitos de UTI, o índice é de 25%. Na rede SUS, a taxa é de 27% e na rede privada, 22%. (MM)

ESTATÍSTICAS

	CASOS	MORTES	VACINAS						2ª DOSE + DOSE ÚNICA	
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.	ÚNICA	% DA POP.	DOSE ÚNICA	% DA POP.
BERTIOGA	5.926	163	47.201	72,9	20.408	31,5	1.814	2,8	22.222	34,3
CUBATÃO	15.691	501	84.451	64,2	34.216	26,0	3.244	2,5	37.460	28,5
GUARUJÁ	26.223	1.232	210.971	65,4	88.207	27,3	8.146	2,5	96.353	29,9
ITANHAÉM	7.021	301	81.891	79,4	41.041	39,8	2.116	2,1	43.157	41,9
MONGAGUÁ	5.206	125	40.674	70,6	20.355	35,3	1.178	2,0	21.533	37,4
PERUÍBE	7.906	226	48.237	69,9	24.702	35,8	1.290	1,9	25.992	37,7
PRAIA GRANDE	26.991	1.047	240.275	72,6	125.825	38,0	7.999	2,4	133.824	40,4
SANTOS	50.904	2.068	344.887	79,5	199.802	46,1	7.950	1,8	207.752	47,9
SÃO VICENTE	20.311	1.218	248.071	67,3	108.029	29,3	7.582	2,1	115.611	31,4
TOTAL	166.179	6.881	1.346.658	71,6	662.585	35,2	41.319	2,2	703.904	37,4

Dados atualizados ontem, às 15h05. Obs.: O imunizante de dose única disponível no País é o da Janssen

Baixada Santista

CASOS SUSPEITOS **4.145**
MORTES SUSPEITAS **148**

CASOS RECUPERADOS **142.371**

TOTAL DE DOSES APLICADAS **2.050.562**

37,4% da população da Baixada Santista está vacinada com a segunda dose ou a dose única

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS **4.269.138**

TOTAL DE ÓBITOS **146.015**

TOTAL DE DOSES APLICADAS **51.708.377**

Brasil

CASOS CONFIRMADOS **20.803.672**

CASOS RECUPERADOS **19.775.873**

TOTAL DE DOSES APLICADAS **195.729.663**

MORTES EM 24 HORAS > 703

MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS (variação em 14 dias -22%)

643

556.886

1/AGO

1/SET

NÚMERO DE ÓBITOS **581.228**

Fontes: Consórcio de Imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisandata.maps.azgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro

INFOGRAFIA WENICA SOBRAL/AT



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Presidente justifica 13º salário e férias a vereadores

Durante a sessão da Câmara de Guarujá da última terça-feira, o presidente da Casa, José Nilton Lima de Oliveira, o Doidão (PSB), saiu em defesa da proposta da Mesa Diretora que prevê uma mudança na Lei Orgânica do Município, a fim de permitir que os vereadores recebam o 13º salário e tenham direito ao gozo de férias anuais remuneradas. Na semana passada, a matéria foi aprovada, em primeira discussão, com 15 votos favoráveis e um contrário, de Toninho Salgado (PSD). Ela será analisada em segunda discussão na sessão do próximo dia 14. Segundo Doidão, caso essa legislação realmente seja alterada, será elaborado um projeto para regulamentar e disciplinar esses pagamentos aos legisladores. Atualmente, cada um dos 17 parlamentares da Pérola do Atlântico recebe o subsídio mensal de R\$ 10.021,00. O socialista afirmou que esse direito assegurado aos trabalhadores também é válido para os vereadores, conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF).

Sem reajuste

Doidão citou ainda que, há 12 anos, a Casa não corrige o valor do subsídio. "O vereador recebe R\$ 10 mil. Descontando os impostos e o plano de saúde, sobram R\$ 6,5 mil. Eles não analisam o que o vereador faz pela população e o quanto abre mão de suas parcas economias para ajudá-la", reiterou.

Fogo amigo

O presidente do Legislativo criticou Salgado, que votou favoravelmente a uma proposta de igual teor em 2018, mas mudou de posição ao analisar a matéria neste ano.

Outro momento

O vereador do PSD explicou que realmente foi favorável ao projeto de lei na legislatura passada, quando o cenário econômico do País era bem diferente do atual.

Mosaico

O Instituto Butantan já detectou 36 variantes do novo coronavírus em circulação no Estado. Os dados foram divulgados pela diretora do Centro de Desenvolvimento Científico da instituição, Sandra Vessoni, durante evento realizado pelo Instituto do Legislativo Paulista (ILP), na última segunda-feira.

Alerta

A variante Delta já foi identificada em 13 das 17 divisões regionais de saúde, embora represente apenas 3,68% dos casos no Estado. Segundo a especialista, a incidência dela está sendo maior no Vale do Ribeira e na Baixada Santista.

Vetado

A Câmara de Mongaguá rejeitou, na última segunda-feira, o requerimento do vereador de oposição Anderson Clark (PSDB) com questões sobre problemas nas instalações das escolas municipais.

DIVULGAÇÃO



Posição clara

O secretário de Gestão de Santos, Rogério Custódio (foto), foi enfático ao dizer, ontem, que a Prefeitura não vai retirar o pedido de urgência para a votação do projeto de lei que mudará as regras de aposentadoria dos servidores públicos.

Passando a bola

"Quando você traz o número para o contribuinte santista que 126% do IPTU dele se destina a pagar isso (benefícios previdenciários ao funcionalismo), a gente entende que precisa trazer essa discussão para a Câmara", justificou.

Hora extra

O presidente da Câmara de Santos, Adilson Júnior (PP), convocou para hoje, às 11h, uma sessão extraordinária. Cinco itens constam na pauta, sendo quatro deles projetos de lei para autorizar o Executivo a celebrar termos de fomento com entidades do Município. O Legislativo também terá a sessão ordinária hoje, a partir das 16h.

Reforço

O quinto e último ponto da ordem do dia da parte da manhã é o que trata do aval para a Administração Municipal fazer uma subvenção de R\$ 5,88 milhões à Santa Casa. O objetivo é custear os gastos relativos ao atendimento ambulatorial e hospitalar aos usuários do SUS.



CONTRA PONTO

Por Carlos Rattón e colaboradores



REPRODUÇÃO / FACEBOOK

Troca urgente. Em Santos, a vereadora Débora Camilo (PSOL) lançou um projeto de lei que visa trocar monumentos, estátuas, placas e quaisquer homenagens que façam menção a escravocratas e higienistas. Algo oportuno, já que no Brasil e no mundo todo esse debate tem sido feito.

Médici. A Baixada Santista está repleta de exemplos. Há uma rua, por exemplo, que homenageia um dos maiores cúmplices de assassinatos da ditadura militar. No Parque das Bandeiras, existe a Rua Emílio Garrastazu Médici.

Na Justiça. O ex-vereador Antônio Vieira da Silva, o Toninho Vieira, ingressou com uma representação no Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) contra a Prefeitura e Câmara de Cubatão que, respectivamente, apresentaram e aprovaram o Projeto de Lei que vai permitir que, a partir do ano que vem, os diretores e assistentes de direção escolares de Cubatão que se aposentarem não sejam mais substituídos por outros que colecionarem o melhor conhecimento e currículo para ocupar a vaga por intermédio de concurso administrativo. Mas sim, o que tiverem maior proximidade política com o prefeito.

ADIN à vista. Toninho Vieira pede ao MP-SP que ingresse com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) contra a lei por, segundo ele, acreditar que viola as constituições Estadual e Federal. "A cidade padece de estruturas e próprios públicos com absoluta falta de manutenção. Não foi demonstrada, por ausência de justificativa plausível, a necessidade excepcional de interesse público à alteração do modo de incursão na Administração Pública para o dirigente de escola, senão a de cabide de emprego", dispara o ex-vereador.

Técnicas. O ex-parlamentar cubatense lembra que a função criada compõe funções que claramente são técnicas, burocráticas e operacionais e que, na Secretaria Estadual de Ensino, a gestão escolar tem o diretor de escola inserido dentro do contexto do "plano de carreira", justamente em função da importância que tem para a organização e atendimento aos fins institucionais públicos internos e externos,

Constituição. Para o ex-parlamentar, a Constituição Federal é clara impondo que a administração pública direta e indireta deve obedecer os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, que o ingresso no emprego público depende de aprovação em concurso público.

CHICO MENDES. Equipamento da Zona Noroeste sofre violência dentro e fora

Descaso e violência marcam o J. Botânico

» Longe dos olhares de boa parte dos santistas e turistas que só conhece o lado praia de Santos e pouco se aventura à Zona Noroeste, o Jardim Botânico Chico Mendes, localizado à Rua João Fracarolli, s/n, no Bom Retiro, aos poucos vem deixando de ser um espaço verde agradável, de 90 mil metros quadrados, para se tornar o reflexo do descaso público e palco de assaltos a qualquer hora do dia.

Segundo moradores, cujos nomes foram preservados para não piorar ainda mais a situação, o nome Bom Retiro também aos poucos vem perdendo o sentido, pois se de dia está difícil de evitar que ladrões roubem as pessoas que buscam um espaço livre e aberto em momentos de pandemia, à noite, em seu exterior, não existe a menor chance de não correr riscos. Por isso, as palavras de ordem são: não circular o equipamento sem a luz do sol.

Por razões óbvias, os frequentadores não quiseram se manifestar com medo de, na próxima investida, a questão não se resumir apenas na perda de pertences pessoais e tudo que tiver na carteira. Mas a situação está longe de ser razoável, pois os bandidos estão agindo também dentro do equipamento público, utilizando o velho fator surpresa.

Segundo contam, de nada adianta uma guarita da Guarda Civil Municipal (GCM), pois o agente, cuja função não é policial, mas de preservação de equipamentos públicos, não tem a menor condição de conter as ações cada vez mais ousadas, com a abordagem de pais e mães na frente das crianças. Muitos atribuem o que está ocorrendo

ao Bom Retiro à falta de emprego e instabilidade econômica que se encontra o Brasil atual.

BRINQUEDOS.

Além de não conseguir conter a violência, a GCM que presta serviço no equipamento também não está conseguindo conter o vandalismo que assola o Jardim Botânico, principalmente em relação aos brinquedos infantis que o equipamento oferece.

Imagens enviadas à Reportagem mostram brinquedos adaptados quebrados, pisos táteis para deficientes deficientes e outros problemas. Uma das pessoas informa que a última manutenção, programada para dezembro do ano passado, não ocorreu. Ou seja, há nove meses que a Prefeitura de Santos não faz zeladoria como deveria a merecer o "Velho Chico".

Conforme divulga a Administração, com acervo vivo de mais de 300 espécies vegetais catalogadas, divididas em 20 coleções botânicas, como espécies da Amazônia, da Mata Atlântica, árvores de madeira de lei, 65 espécies de palmeiras e espécies em extinção, o Jardim Botânico pode ser apreciado em passeio monitorado.

O parque possui playground, além de mais de 1.000 metros de alamedas asfaltadas, iluminadas e com marcos de distância a cada 100 metros, que facilita práticas esportivas. Dispõe de bancos e mesas de madeira, ideais para contemplação dos três lagos, que abrigam tilápias e carpas, e recebem frequentemente a visita de aves aquáticas.

O equipamento começou a ser formado em 1925, no



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Segundos os frequentadores, as abordagens são realizadas por assaltantes dentro e fora do equipamento da Zona Noroeste



Divulgação

A Prefeitura garante que já está realizando a manutenção e o reparo dos brinquedos do Chico Mendes

De nada adianta uma guarita da GCM, pois o agente não tem a menor condição de conter as ações cada vez mais ousadas, com a abordagem de pais e mães

antigo Horto Municipal, que ficava ao lado da Santa Casa, onde jardineiros da Prefeitura plantaram as primeiras mudas.

Em 1973, esse cultivo passou a ser feito no terreno atual, no Bom Retiro, que se transformou em Jardim Botânico em 1994 e passou a acolher programas de conservação das espécies, principalmente nativas da Mata Atlântica.

ESTADO.

Sobre a situação de insegurança sofrida no exterior do equipamento, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) do Governo do Estado informa que o policiamento preventivo e ostensivo no entorno do Jardim Botânico Chico Mendes é reorientado e intensificado com base na análise dos índices de ocorrências criminais. Os famosos boletins de ocorrência.

PREFEITURA.

A Secretaria de Meio Ambiente (Semam) informa que a área onde ficam os brinquedos mencionados pela Reportagem ficou fechada por um ano em decorrência da pandemia. Com a reabertura, a área já passou por manutenção na semana passada. Com relação à fiscalização contra vandalismos aos equipamentos de lazer, a Prefeitura não enviou nenhuma posição da GCM. (Carlos Ratton)